



Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do quadro de pessoal do Município de Padre Bernardo/GO

PROFESSOR – EDUCAÇÃO FÍSICA

CADERNO DE QUESTÕES

24/11/2024

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais de Goiás e de Padre Bernardo/GO	16 a 20
Noções de Informática	21 a 30
Conhecimentos sobre Educação	31 a 40
Conhecimentos Específicos do Cargo	41 a 60
Prova de Redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O vento sussurra entre as árvores.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao(a) fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova de redação é composta de um tema e uma coletânea de textos, e o(a) candidato(a) deverá desenvolver, seguindo uma das propostas contidas na prova, um texto dissertativo-argumentativo, com, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o(a) fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o **Texto 1** para responder às questões **01** e **02**.

Texto 1

Por que Brasília não tem prefeito?

Giulia Granchi, da BBC News Brasil em Londres

Em outubro, 5.569 municípios brasileiros elegerão prefeitos e vereadores — mas Brasília e outras regiões administrativas do Distrito Federal, também chamadas "cidades-satélites", não estão nesta conta.

A área tem uma organização política distinta porque o Distrito Federal acumula características de município e Estado, e suas "cidades-satélites" não são tratadas como municípios.

"Quando Brasília foi inaugurada, em 1960, o modelo administrativo estabelecido se assemelhava um pouco mais a um Estado, englobando responsabilidades que, em outras regiões, seriam divididas entre prefeitos e governadores estaduais. Assim, o título de 'prefeito' foi substituído por 'governador'", explica o historiador Matheus Rosa, mestre pela UnB e pesquisador da história regional.

E como capital federal, diz Rosa, a ideia era que Brasília pudesse funcionar de maneira independente e imparcial, sem o impacto de disputas regionais.

Embora o DF tenha um governador e uma câmara legislativa própria, algumas funções, como segurança pública e assuntos judiciais, são geridas ou supervisionadas pelo governo federal.

Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c98y1z1n7zo>>. Acesso em: 28 set. 2024.

QUESTÃO 01

Releia o trecho a seguir.

Em outubro, 5.569 municípios brasileiros elegerão prefeitos e vereadores — mas Brasília e outras regiões administrativas do Distrito Federal, também chamadas "cidades-satélites", não estão nesta conta.

A área tem uma organização política distinta porque o Distrito Federal acumula características de município e Estado, e suas "cidades-satélites" não são tratadas como municípios.

O trecho acima apresenta um modo de enunciação

- (A) expositivo.
- (B) narrativo.
- (C) injuntivo.
- (D) dissertativo-argumentativo.

QUESTÃO 02

Releia o trecho a seguir.

Embora o DF tenha um governador e uma câmara legislativa própria, algumas funções, como segurança pública e assuntos judiciais, são geridas ou supervisionadas pelo governo federal.

O trecho entre vírgulas "como segurança pública e assuntos judiciais" pode ser classificado gramaticalmente como

- (A) adjunto adnominal.
- (B) vocativo.
- (C) aposto.
- (D) adjunto adverbial.

QUESTÃO 03

Leia a manchete a seguir.

Com 2 a mais e Lucas redimido, São Paulo vence e mantém Corinthians no Z-4.

Disponível em: <www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2024/09/29/sao-paulo-x-corinthians-28-rodada-do-brasileirao.htm?>. Acesso em: 29 set. 2024.

Considerando os mecanismos de produção de sentido, a construção textual da manchete contempla

- (A) a polissemia, já que a referência de "2 a mais" pode ser tanto à quantidade de jogadores quanto à quantidade de gols.
- (B) o sarcasmo, já que a referência à posição inalterada do Corinthians no Z-4 diz respeito à ineficiência do time de sair da zona de rebaixamento.
- (C) o pressuposto, já que o adjetivo "redimido", utilizado para qualificar Lucas, menospreza a sua competência enquanto jogador.
- (D) a inferência, já que a expressão "2 a mais" faz referência à quantidade superior de gols do São Paulo em relação ao Corinthians, embora a palavra "gol" não esteja presente na frase.

Leia o **Texto 2** para responder às questões **04** e **05**.

Texto 2

Clarice Lispector, nome que recebeu no Brasil em substituição a Haia Lispector, nasceu em Tchechelnik, na Ucrânia, em 10 de dezembro de 1920, filha caçula de Pinkhouss Lispector e Mânia Lispector. Fugindo da dominação comunista no país durante a guerra civil (1918-1921) após a Revolução Bolchevique de 1917, o casal foi obrigado a fazer escala na aldeia de Tchechelnik para que nascesse aquela que viria a ser um dos ícones da literatura brasileira. Menos de dois anos depois, com as filhas mais velhas, Tânia e Elisa, e a caçula, os Lispector partiram rumo ao Brasil, desembarcando em Maceió (AL), em 1922.

Disponível em: <<https://ims.com.br/titular-colecao/clarice-lispector/>> Acesso em: 30 set. 2024.

QUESTÃO 04

Esse excerto da biografia da escritora Clarice Lispector traz informações sobre a sua família e o contexto de sua vinda para o Brasil. Considerando aspectos da progressão temática, é possível afirmar que esta construção textual

- (A) prioriza aspectos de história geral para garantir a linearidade do texto.
- (B) organiza os fatos de acordo com o grau de importância na vida da biografada.
- (C) desdobra os acontecimentos da vida da biografada cronologicamente.
- (D) descreve aspectos biográficos a partir de um modo de enunciação injuntivo.

QUESTÃO 05

Para garantir a eficácia dos processos de coerência e coesão textuais, observa-se o uso do elemento de sequenciação textual. O uso de sintagmas nominais como “o casal” e “Os Lispectors” para referenciar Pinkhouss Lispector e Mânia Lispector pode ser classificado como

- (A) coesão sequencial.
- (B) coesão lexical.
- (C) coesão por substituição.
- (D) coesão por elipse.

RASCUNHO

Leia o **Texto 3** para responder às questões **06** e **07**.

Texto 3**Vivendo de amor – bell hooks**

Depoimentos de escravos revelam que sua sobrevivência estava muitas vezes determinada por sua capacidade de reprimir as emoções. Num documento datado em 1845, Frederick Douglass lembra que foi incapaz de se sensibilizar com a morte de sua mãe, por ter sido impedido de manter contato com ela. A escravidão condicionou os negros a conter e reprimir muitos de seus sentimentos. O fato de terem testemunhado o abuso diário de seus companheiros - o trabalho pesado, as punições cruéis, a fome - fez com que se mostrassem solidários entre eles somente em situações de extrema necessidade. E tinham boas razões para imaginar que, caso contrário, seriam punidos. Somente em espaços de resistência cultivados com muito cuidado, podiam expressar emoções reprimidas. Então, aprenderam a seguir seus impulsos somente em situações de grande necessidade e esperar por um momento “seguro” quando seria possível expressar seus sentimentos. Num contexto em que os negros nunca podiam prever quanto tempo estariam juntos, que forma o amor tomaria? Praticar o amor nesse contexto poderia tornar uma pessoa vulnerável a um sofrimento insuportável. De forma geral, era mais fácil para os escravos se envolverem emocionalmente, sabendo que essas relações seriam transitórias. A escravidão criou no povo negro uma noção de intimidade ligada ao sentido prático de sua realidade. Um escravo que não fosse capaz de reprimir ou conter suas emoções, talvez não conseguisse sobreviver.

Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/vivendo-de-amor/>>. Acesso em: 02 out. 2024. [Adaptado]

QUESTÃO 06

Em seu texto, a autora reflete sobre as formas de expressão de emoções e sentimentos a partir de um recorte racial, destacando

- (A) a impossibilidade da população negra estadunidense em expressar suas emoções, que é determinada por uma condição cultural.
- (B) as formas de relações sociais atravessadas por questões políticas que normalizavam a expressão de emoções.
- (C) o condicionamento social que incapacitava a população negra escravizada de sentir qualquer tipo de emoção.
- (D) as consequências das práticas violentas da escravidão no Estados Unidos nas formas como a população negra agia e expressava suas emoções e seus sentimentos.

QUESTÃO 07

Ao trazer como fundamentação de sua argumentação o documento datado de 1845, com autoria de Frederick Douglass, a autora utiliza um argumento de

- (A) autoridade.
- (B) comparação.
- (C) analogia.
- (D) causa e consequência.

Leia o **Texto 4** para responder às questões de **08 a 10**.

Texto 4

Como relaxar a mente após o trabalho

Depois de um dia puxado no trabalho, tudo o que você mais deseja é descansar e espairecer, para se desconectar da vida profissional e entrar na vida pessoal? Esse é um objetivo diário de muitas pessoas, mas nem todo mundo sabe como relaxar a mente de maneira eficiente do estresse e da ansiedade gerados pela rotina.

O resultado disso é que várias pessoas acabam exaustas mentalmente, deixando hobbies e atividades domésticas de lado, perdendo a oportunidade de passar mais tempo com a família e os amigos e, de quebra, descansando pouco.

Existem algumas medidas que ajudam a reverter essa situação e a cuidar da saúde mental. Acompanhe nosso post e veja como inseri-las no seu dia a dia!

1. Invista na meditação
2. Leia um livro
3. Pratique uma atividade física
4. Faça um passeio relaxante
5. Evite consumir notícias antes de dormir
6. Tenha uma boa noite de sono

Disponível em: <<https://www.unimedcampinas.com.br/blog/saude-para-seu-negocio/6-dicas-de-como-relaxar-a-mente-apos-o-trabalho>>. Acesso em: 02 out. 2024. [Adaptado].

QUESTÃO 08

O uso de verbos no imperativo na enumeração das práticas sugeridas de relaxamento da mente após o trabalho indica a presença da tipologia textual

- (A) injuntiva.
- (B) descritiva.
- (C) expositiva.
- (D) narrativa.

QUESTÃO 09

Sobre a organização do texto e os seus fatores de textualidade,

- (A) a situacionalidade atua como mecanismo de coerência.
- (B) a informatividade atua como fator de textualidade.
- (C) a intertextualidade atua como elemento coesivo.
- (D) a aceitabilidade atua como fator de produção de sentido.

QUESTÃO 10

O texto em questão foi retirado da seção *blog* do site da Unimed, empresa de plano de saúde brasileira. Acerca das características do gênero textual que leva o mesmo nome da seção, a linguagem informal utilizada no texto

- (A) é uma estratégia para garantir a validade das informações apresentadas.
- (B) é um indicativo de que o público-alvo do texto é aquele pertencente à área da saúde.
- (C) é uma forma de apresentar informações concernentes à saúde física e mental a um público mais abrangente.
- (D) é uma escolha de variedade linguística incoerente com o caráter institucional de uma empresa da área da saúde.

RASCUNHO

QUESTÃO 11

Um produto, quando comercializado, apresenta as funções Custo e Receita dadas, respectivamente, por $C = 3q + 90$ e $R = 5q$ em que q é a quantidade comercializada que se supõe ser a mesma para custo e receita. Sabe-se que a função Lucro é dada por $L = R - C$, então a quantidade q necessária de produtos comercializados para que o lucro seja negativo é

- (A) $q < 40$
- (B) $q > 40$
- (C) $q > 45$
- (D) $q < 45$

QUESTÃO 12

Determinado tipo de bactéria se reproduz aumentando seu número em 10% a cada dia. Em quantos dias o número de bactérias será 100 vezes maior que o inicial? (Considere, se necessário, $\log \frac{11}{10} = 0,041$).

- (A) 52 dias.
- (B) 51 dias.
- (C) 49 dias.
- (D) 47 dias.

QUESTÃO 13

Uma fazenda costuma produzir 250 l de leite em 5 dias com 12 vacas. A fazenda recebeu um pedido de entrega, de um laticínio, de 600 l de leite, mas 4 vacas morreram. Quantos dias serão necessários para atender ao pedido do laticínio?

- (A) 20 dias.
- (B) 18 dias.
- (C) 16 dias.
- (D) 14 dias.

QUESTÃO 14

Qual é a área lateral de um bloco retangular reto cuja diagonal mede 12cm, o comprimento 4cm e a largura $2\sqrt{5}$ cm?

- (A) $(48\sqrt{3} + 24\sqrt{5})\text{cm}^2$
- (B) $(48\sqrt{15} + 24\sqrt{3})\text{cm}^2$
- (C) $(48\sqrt{5} + 24\sqrt{3})\text{cm}^2$
- (D) $(48\sqrt{3} + 24\sqrt{15})\text{cm}^2$

QUESTÃO 15

Ao lado de uma escadaria será instalada uma rampa para possibilitar o acesso de cadeiras de rodas. A altura total do piso em relação à rua é de 2m e a inclinação dessa rampa será de 30° . Qual é o comprimento da rampa e a distância entre o ponto que a construção deve ser iniciada até o ponto de medida da altura do piso, respectivamente?

- (A) A rampa terá 4m de comprimento e será construída a uma distância aproximada de 3,5 m.
- (B) A rampa terá 2m de comprimento e será construída a uma distância exata de 4m.
- (C) A rampa terá 2m de comprimento e será construída a uma distância aproximada de 3,5m.
- (D) A rampa terá 4m de comprimento e será construída a uma distância exata de 2m.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

A intensificação do movimento migratório no Brasil nas décadas de 1960 e 1970 pode ser associada

- (A) ao incremento da mecanização do campo.
- (B) à difusão das indústrias nos setores agrários.
- (C) ao declínio da oportunidade de trabalho nas cidades.
- (D) à redução da industrialização nas regiões metropolitanas.

QUESTÃO 17

Leia o texto a seguir.

“Eu saí do Piauí em 1960, vim trabalhar como servente de pedreiro em obras de Brasília, naquela época os caminhões de pau de arara [apelido dado aos transportes de nordestinos que saíam do Nordeste para o Centro-Sul do país] chegavam com nordestino de todo lugar para trabalhar nas obras aqui da capital, não faltava emprego, você chegava e rapidinho já estava trabalhando em uma obra aqui”.

Migrações para assentamentos rurais: analisando as trajetórias de assentados no município de Padre Bernardo no Estado de Goiás Brasil. *Mundo Agrário*, vol. 12, nº24, primeiro semestre de 2012. ISSN 1515-5994. P. 8 do arquivo pdf., sem página do artigo.

O tipo de migração descrito no trecho é a migração

- (A) sazonal.
- (B) pendular.
- (C) diaspórica.
- (D) inter-regional.

QUESTÃO 18

O município de Padre Bernardo está localizado na mesorregião

- (A) Noroeste Goiano.
- (B) Centro Goiano.
- (C) Leste Goiano.
- (D) Sul Goiano.

QUESTÃO 19

O Rio Maranhão, que compõe a hidrografia de Padre Bernardo, tem origem na bacia hidrográfica

- (A) Parnaíba.
- (B) São Francisco.
- (C) Paraná-Paraguai.
- (D) Araguaia-Tocantins.

QUESTÃO 20

De acordo com os dados divulgados pelo Censo 2022, a região do Brasil menos populosa é a região

- (A) centro-oeste.
- (B) nordeste.
- (C) sudeste.
- (D) sul.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

Ao utilizar uma planilha eletrônica no Microsoft Excel, qual função é usada para contar quantas células em um intervalo contêm números?

- (A) SOMA.
- (B) CONT.NÚM.
- (C) CONT.SE.
- (D) MÉDIA.

QUESTÃO 22

Em navegadores modernos, como Google Chrome e Mozilla Firefox, o modo de navegação anônima serve para

- (A) impedir que o histórico de navegação e cookies sejam salvos.
- (B) proteger o computador contra vírus.
- (C) bloquear pop-ups e anúncios automaticamente.
- (D) melhorar o desempenho da conexão com a Internet.

QUESTÃO 23

No Windows, o Bloco de Notas é um aplicativo simples que permite criar e editar arquivos de texto. A extensão padrão dos arquivos criados no Bloco de Notas é

- (A) .doc
- (B) .docx
- (C) .txt
- (D) .odt

QUESTÃO 24

No contexto do gerenciamento de arquivos no Windows, uma prática recomendada para organizar e localizar rapidamente os arquivos no computador é

- (A) renomear todos os arquivos com nomes genéricos.
- (B) utilizar pastas e subpastas para categorizar os arquivos.
- (C) armazenar todos os arquivos diretamente na área de trabalho.
- (D) manter todos os arquivos em uma única pasta principal.

QUESTÃO 25

Na utilização de planilhas eletrônicas, como o Excel, a funcionalidade que permite que o usuário defina um conjunto de critérios para exibir apenas os dados que atendem a determinadas condições é

- (A) a formatação condicional.
- (B) a validação de dados.
- (C) o filtro automático.
- (D) a tabela dinâmica.

QUESTÃO 26

No Microsoft Word, a criação de um índice automático (sumário) é uma funcionalidade essencial para documentos extensos. Para gerar um sumário automaticamente, primeiro o usuário deve

- (A) inserir imagens em todas as seções do documento.
- (B) criar uma tabela no início do documento.
- (C) colocar marcadores em cada parágrafo do documento.
- (D) aplicar estilos de título às seções do documento.

QUESTÃO 27

Em sistemas Windows, os atalhos de teclado permitem realizar ações de forma mais rápida. O atalho usado para renomear um arquivo ou pasta no Windows Explorer é

- (A) F1.
- (B) F2.
- (C) Ctrl + N.
- (D) Ctrl + A.

QUESTÃO 28

Ao configurar o Microsoft Outlook para envio e recebimento de e-mails, o protocolo responsável por receber e-mails do servidor de correio eletrônico é

- (A) SMTP.
- (B) IMAP.
- (C) HTTP.
- (D) FTP.

QUESTÃO 29

No Windows 11, a ferramenta Solução de Problemas do Painel de Controle permite diagnosticar e resolver problemas automaticamente. A funcionalidade que pode ser acessada por meio da Solução de Problemas para melhorar a desempenho do sistema é a de

- (A) ajustar o plano de energia para economizar bateria.
- (B) limpar arquivos temporários do sistema.
- (C) identificar e corrigir falhas relacionadas à execução de programas mais antigos.
- (D) corrigir problemas relacionados à inicialização de dispositivos de hardware.

QUESTÃO 30

No Microsoft PowerPoint, a criação de uma apresentação pode envolver o uso de animações, transições e a inserção de diversos objetos. Ao exportar uma apresentação para o formato PDF, perde-se no arquivo PDF resultante

- (A) a inserção de imagens e gráficos no conteúdo dos slides.
- (B) a formatação de texto, como fonte e tamanho.
- (C) o layout e organização dos objetos na apresentação.
- (D) os efeitos de transição entre slides.

RASCUNHO**RASCUNHO**

QUESTÃO 31

De acordo com a Constituição Federal de 1998 e a Lei nº 9.496/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB), o ensino será ministrado de acordo com os princípios de

- (A) igualdade de condições de acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisa e divulgar o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de ideias e concepções pedagógicas; gratuidade do ensino público; valorização dos profissionais da educação escolar; e, gestão democrática do ensino público.
- (B) moral, civismo e amor à pátria; controle do trabalho docente nos estabelecimentos de ensino; gratuidade do ensino de acordo com a condição socioeconômica do/a estudante e/ou família; padronização do pensamento e concepção pedagógica do sistema de ensino; e, avaliação meritocrática do desempenho.
- (C) alinhamento curricular e do projeto político-pedagógico à Base Nacional Comum Curricular; bom desempenho em avaliações de larga escala do/a estudante e do estabelecimento de ensino; e, memorização e padronização dos processos de ensino-aprendizagem.
- (D) autoridade docente em sala de aula; papel dirigente do professor e protagonismo estudantil; segurança nacional e patriotismo; vinculação entre o trabalho e práticas sociais; valorização da experiência extraescolar; e, preparo para o exercício da cidadania.

QUESTÃO 32

O Plano Nacional de Educação (PNE), de acordo com a Constituição Federal de 1988 e redação dada pela Emenda Constitucional nº 59/2009, objetiva

- (A) hierarquizar os sistemas de ensino.
- (B) padronizar o ensino nas redes públicas e privadas de ensino.
- (C) articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração.
- (D) diferenciar os papéis entre os entes federados.

QUESTÃO 33

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência – Lei nº 13.146/2015), é destinada a assegurar e a promover [...] o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando

- (A) à segregação das pessoas com deficiência.
- (B) à garantia de privilégios.
- (C) à valorização sobre as pessoas sem deficiência.
- (D) à sua inclusão social e cidadania.

QUESTÃO 34

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas

- (A) a abordagem e metodologias tradicionais de ensino, visando melhor organização e disciplina do trabalho docente e discente.
- (B) a abordagem de temas contemporâneos que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora.
- (C) sistema de avaliação centrada no conteúdo para bom desempenho dos discentes nas avaliações de larga escala.
- (D) sistema de bonificação para discentes e docentes para estimular a competitividade e a melhoria da qualidade da educação.

QUESTÃO 35

O Fórum dos Conselhos Escolares é um colegiado de caráter deliberativo que tem como finalidades o fortalecimento dos Conselhos Escolares de sua circunscrição e a efetivação do processo democrático nas unidades educacionais e nas diferentes instâncias decisórias, com vistas a

- (A) estabelecer mecanismos de regulação da participação da comunidade escolar.
- (B) disciplinar o funcionamento dos Conselhos Escolares.
- (C) fortalecer o papel da equipe gestora das escolas.
- (D) melhorar a qualidade da educação.

RASCUNHO

QUESTÃO 36

Leia o texto a seguir.

A definição e compreensão teórico-conceitual e a análise da situação escolar em termos de Qualidade da Educação precisa considerar as dimensões extraescolares e as dimensões intraescolares. As dimensões extraescolares envolvem os níveis do espaço social e o dos direitos, obrigações e garantias, implicando os aspectos socioeconômico e cultural, uma vez que o ato educativo escolar se dá em um contexto de posições e disposições no espaço social de heterogeneidade e pluralidade sociocultural e de problemas sociais refletidos na escola. Já as dimensões intraescolares incidem diretamente nos processos de organização e gestão, nas práticas curriculares, nos processos formativos, no papel e nas expectativas sociais dos alunos, no planejamento pedagógico, nos processos de participação, na dinâmica da avaliação e, portanto, no sucesso escolar dos estudantes.

Disponível em:

<<https://td.inep.gov.br/ojs3/index.php/td/article/view/3848/3539>>. Acesso em: 27 set. 2024. [Adaptado].

Nesta perspectiva de Qualidade da Educação, é necessário

- (A) o estabelecimento de políticas públicas e projetos escolares para o enfrentamento de questões como: fome, drogas, violência, sexualidade, famílias, raça e etnia, acesso à cultura, saúde etc.
- (B) o estabelecimento de processos de competitividade e bonificação para estimular o desenvolvimento das competências e habilidades explicitados na BNCC.
- (C) o desenvolvimento de metodologias e estratégias que permitam às escolas neutralizarem os impactos dos problemas que acontecem fora da escola.
- (D) o desenvolvimento currículos, de mecanismos de controle e avaliação em larga escala, sem a participação dos sujeitos da escola, para que as metas de desempenho estabelecidos sejam alcançados.

RASCUNHO

QUESTÃO 37

O conjunto de transformações da sociedade contemporânea tem provocado um processo de reestruturação dos sistemas educativos e das escolas como as conhecemos. Hoje a escola precisa conviver não somente com outras modalidades de educação não formal, informal e profissional, mas também de se articular e se integrar a elas, a fim de formar cidadãos mais preparados e qualificados para um novo tempo. Para isso,

- (A) as políticas educacionais, nacionais e subnacionais, devem co-responsabilizar os/as diretores/as escolares pelo desempenho dos respectivos estabelecimentos de educação e dos/as discentes nas avaliações locais e de larga escala focando na melhoria da qualidade da educação pública.
- (B) os sistemas de ensino devem desenvolver currículos e projetos pedagógicos voltados para promoção de sólida formação técnica e tecnológica volta para as profissões atuais e o desenvolvimento de atitudes e disposições para a adaptação aos locais de trabalho.
- (C) a formação inicial e continuada dos/as profissionais de educação, docentes e não docentes, devem estar centrados no desenvolvimento de habilidades e competências formar indivíduos altamente disciplinados e dóceis capazes de se adaptar acriticamente as rapidamente às mudanças no mercado de trabalho.
- (D) o ensino escolar deve contribuir para formar indivíduos capazes de pensar e aprender permanentemente (capacitação permanente) em contexto de avanço das tecnologias de produção e de modificação da organização do trabalho, das relações contratuais capital-trabalho e dos tipos de emprego.

QUESTÃO 38

Considerando as teorias do currículo, as chamadas Teorias Críticas estão constituídas em torno de grandes categorias teóricas nas quais são enfatizados os conceitos de

- (A) ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, emancipação.
- (B) ensino, aprendizagem, avaliação, metodologia, organização, planejamento, objetivos.
- (C) identidade, diferença, subjetividade, discurso, saber-poder, cultura, multiculturalismo.
- (D) gênero, raça, etnia, resistência, poder, sexualidade, igualdade, diferença.

QUESTÃO 39

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) é um fundo especial, formado por 27 fundos (26 estaduais e 1 do Distrito Federal) que são compostos basicamente por contribuições dos Estados e dos Municípios. A União complementa os recursos dos Fundos, quando não alcançam um valor capaz de garantir uma educação básica de qualidade mínima. A nova forma de complementação da União ao Fundeb, será calculada de acordo com o número de alunos matriculados nas respectivas redes de Educação Básica pública presencial, observadas as diferenças e as ponderações quanto ao valor anual por aluno (VAAF, VAAT ou VAAR) entre etapas, modalidades, duração da jornada e tipos de estabelecimento de ensino. Consideradas as respectivas especificidades e os insumos necessários para a garantia de qualidade da educação, a complementação da União será equivalente a, no mínimo,

- (A) 23% do total de recursos.
- (B) 13% do total de recursos.
- (C) 18% do total de recursos.
- (D) 28% do total de recursos.

QUESTÃO 40

A Educação à Distância (EaD) no Brasil, desde a sua regulamentação, vem sendo ofertada como uma modalidade de educação que carrega consigo concepções variadas, por vezes, confundida com educação remota, educação aberta, *e-learning*, educação flexível, dentre outras. Sobre a Educação à Distância, é correto afirmar que

- (A) a educação à distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pelos estados e municípios.
- (B) o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino à distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.
- (C) o sistema estadual regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação à distância.
- (D) as instituições de ensino estabelecerão as normas para produção, controle e avaliação de programas de educação à distância.

RASCUNHO

QUESTÃO 41

A Educação Física Humanista representa uma perspectiva importante do movimento crítico da Educação Física da década de 1980. Segundo o autor Valter Bracht (1997), a Educação Física Humanista se baseia na crítica ao

- (A) espontaneísmo pedagógico e à psicologia.
- (B) behaviorismo e à pedagogia tecnicista.
- (C) lazer e à educação pelo movimento.
- (D) ensino não diretivo e à ginástica.

QUESTÃO 42

Os trabalhos de J. Dieckert, "A Educação Física no Brasil" e "A Educação Física Brasileira", in: Escobar, M. O. e Taffarel, C. N. Z. Metodologia esportiva e psicomotricidade, Recife, 1987; embasam uma perspectiva crítica ao esporte de rendimento, conhecida como

- (A) crítico-emancipatória.
- (B) esporte para todos.
- (C) crítico-superadora.
- (D) psicomotricidade.

QUESTÃO 43

Numa perspectiva crítico-superadora de educação física, os pilares de um programa de ensino são:

- (A) normas escolares, avaliação contínua e conteúdos curriculares.
- (B) planejamento curricular, avaliação externa e estratégias lúdicas.
- (C) metas pedagógicas, métodos disciplinares e conteúdo programático.
- (D) conhecimento, tempo pedagógico e procedimentos didático-metodológicos.

QUESTÃO 44

O processo de apropriação da cultura corporal pelo ser humano se constitui pela totalidade dialética das significações

- (A) físicas e simbólicas.
- (B) objetivas e subjetivas.
- (C) biológicas e culturais.
- (D) cognitivas e motoras.

QUESTÃO 45

A forma da organização curricular é tributária à compreensão sobre os processos de constituição e de humanização do sujeito. A organização curricular coerente com a forma espiralada de incorporação das referências de pensamento é denominada

- (A) progressão seriada.
- (B) promoção automática.
- (C) séries por aprendizagem.
- (D) ciclos de desenvolvimento humano.

QUESTÃO 46

Um jogo de queimada envolve uma situação imaginária de guerra, em que uma equipe extermina a outra. Buscando uma aula democrática, com igualdade substantiva para estudantes, a discussão com a turma e as mudanças das regras busca

- (A) ensinar uma prática esportiva inspirada por jogos populares.
- (B) estabelecer a percepção para a desigualdade de gêneros.
- (C) impedir a predominância da competição sobre o lúdico.
- (D) ensinar a compreender o jogo oficial e popular.

QUESTÃO 47

Pela pedagogia crítico-superadora, o ensino do futebol deve acontecer provocando a percepção sobre as dimensões sociais do esporte, apresentando para a turma de estudantes que existem relações entre

- (A) esporte de rendimento, esporte educacional e instituições esportivas locais e globais.
- (B) poder econômico, poder esportivo e uso de atletas na busca do máximo de lucros.
- (C) mundialização do capital, internacionalização do esporte e indústria do consumo.
- (D) expansão do mercado esportivo, privilégios econômicos, sociais e de gêneros.

QUESTÃO 48

A prática pedagógica da educação física embasada por uma perspectiva progressista, compreende que regras rígidas no ensino dos jogos significará maior controle e tensão na vida das crianças. Para o ensino dos jogos, postula-se a reinvenção das regras e consideração da

- (A) memória lúdica da comunidade.
- (B) dinâmica de interação no jogo.
- (C) experiência motora individual.
- (D) liberdade individual de ação.

QUESTÃO 49

A perspectiva crítico-superadora compreende o esporte como um fenômeno histórico-cultural, que precisa ser reinventado nas aulas de educação física de acordo com os valores institucionais da escola. Os códigos e significados provenientes da instituição esportiva que devem ser enfrentados e reinventados pela escola são:

- (A) violência simbólica, competição e desenvolvimento motor.
- (B) técnicas, táticas e sistemas de jogos da instituição esportiva.
- (C) apropriação das técnicas, consumismo e espetáculo esportivo.
- (D) rendimento atlético, sobrepujança e racionalização da técnica.

Leia o **Texto 5** para responder às questões de **50 a 52**.

Texto 5

Considera-se a dança uma expressão representativa de diversos aspectos da vida do homem. Pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra etc.

Soares, C. L. et. al. *Metodologia do ensino da educação física*. Cortez, São Paulo, SP, 1992, p. 58.

QUESTÃO 50

Para o desenvolvimento pedagógico da dimensão técnica da "dança", Soares et al. (1992) apontam os seguintes fundamentos:

- (A) simbolismo, linguagem e performance.
- (B) código, corporalidade, cultura.
- (C) ritmo, espaço, energia.
- (D) som, luz, corpos.

QUESTÃO 51

Em relação aos conteúdos expressivos da dança, Soares, et al. (1992) indicam como temas

- (A) universo infantil, fruição da lúdica, estética corporal, percepção e ação no mundo.
- (B) ações cotidianas, estados afetivos, sensações corporais, mundo do trabalho.
- (C) introspecção, prospecção, sensibilidade e estados de consciência corporal.
- (D) atitudes de individualismo, coletividade, solidão e incompletude ontológica.

QUESTÃO 52

Na perspectiva de Soares *et al.* (1992), o ensino da dança deve considerar que o aspecto expressivo pode ser esvaziado de seu sentido e significado. Esse esvaziamento é decorrente do predomínio da

- (A) aptidão física como finalidade.
- (B) mercadorização da arte na escola.
- (C) lógica de espetáculo do ballet clássico.
- (D) formalidade da técnica para sua execução.

Leia o **Texto 6** para responder às questões de **53 a 56**.

Texto 6

A aula pode ser dividida em três fases. Uma primeira, onde conteúdos e objetivos da unidade são discutidos com os alunos. Uma segunda fase, que toma o maior tempo disponível, refere-se à apreensão do conhecimento. Finalmente, uma terceira fase, onde se amarram conclusões, avalia-se o realizado e levantam-se perspectivas para as aulas seguintes. A estrutura da aula corresponde a uma espiral ascendente, cujos anéis contínuos vão se ampliando cada vez mais.

Soares, C. L. et. al. *Metodologia do ensino da educação física*. Cortez: São Paulo-SP, 1992, p. 64.

Tendo essas três fases da aula em vista, é possível estabelecer uma correspondência com os passos da pedagogia histórico-crítica, tal como se estabelece nas questões **53, 54 e 55**.

QUESTÃO 53

A primeira fase da aula, que corresponde ao trato pedagógico com os alunos sobre o conhecimento de nível de senso-comum, compreende à

- (A) prática social inicial e problematização.
- (B) prática social final e identificação.
- (C) instrumentalização e catarse.
- (D) análise e internalização.

QUESTÃO 54

A segunda fase da aula, que corresponde ao maior tempo pedagógico, destinado à apropriação do conhecimento, possui correspondência com o passo denominado

- (A) internalização.
- (B) ação-reflexão.
- (C) problematização.
- (D) instrumentalização.

QUESTÃO 55

A lógica interna de organização do conhecimento é denominada

- (A) formal.
- (B) síncrese.
- (C) dialética.
- (D) hermenêutica.

QUESTÃO 56

Tendo essa referência de estruturação de incorporação das referências de pensamento, a aula está embasada na psicologia

- (A) histórico-cultural.
- (B) desenvolvimentista.
- (C) motora-interacionista.
- (D) física-desenvolvimentista.

Leia o **Texto 7** para responder às questões **57** e **58**.

Texto 7

O par dialético objetivos e avaliação são predominantes da organização do trabalho pedagógico. Numa prática avaliativa é que se revelam os reais objetivos pedagógicos e um determinado projeto de sociedade internos à prática educativa.

QUESTÃO 57

A mediação da avaliação que constitui e reforça um determinado projeto de sociedade, o qual revela e realiza os reais objetivos sociais de um programa de ensino, é denominada

- (A) lógica.
- (B) forma.
- (C) história.
- (D) científica.

QUESTÃO 58

O aspecto da avaliação que revela e confere consistência aos objetivos pedagógicos de um processo de ensino é o

- (A) diagnóstico.
- (B) somativo.
- (C) informal.
- (D) conteúdo.

QUESTÃO 59

No documento da Base Nacional Comum Curricular, o conteúdo de Ginástica está organizado nas seguintes subdivisões temáticas:

- (A) esportiva, rendimento-competição, popular.
- (B) escolar, esportiva-olímpica, rítmica-desportiva.
- (C) geral, condicionamento físico, conscientização corporal.
- (D) ampliada-inclusiva, técnica-performática, participativa-educacional.

QUESTÃO 60

Uma professora de educação física pretendia ensinar sua turma a realizar o lançamento de dardo num envolvimento coletivo. Mediu as distâncias dos lançamentos de toda turma e somou. Para aumentar a distância dos lançamentos, a turma de estudantes deve realizar o lançamento com maior precisão e eficiência. Para isso, devem internalizar elementos pertinentes à

- (A) regra.
- (B) técnica.
- (C) adução.
- (D) eversão.

RASCUNHO

REDAÇÃO

Instruções

Você deve desenvolver um dos gêneros oferecidos nas propostas de construção textual. O tema é único para os dois gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessário, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESEQUILÍBRIO CLIMÁTICO: ENFRENTAMENTOS E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Coletânea

Texto 1



Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/paywall/cartum.shtml?https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2024/05/06/laerte.shtml>>.

Acesso em: 27 set. 2024.

Texto 2**Educação Climática: Conceito e Diretrizes**

A Educação Climática é um processo educativo para promover o conhecimento necessário sobre as causas e efeitos das mudanças climáticas, estimulando a participação ativa da sociedade em ações coletivas que visam à transformação social e à implementação de práticas que garantam a resiliência e a justiça climática.

Diretrizes para uma Educação Climática eficiente

À medida que progredimos na missão de implementar a educação climática nas mais diversas esferas da sociedade, é importante que tenhamos diretrizes claras e bem definidas que sirvam como um roteiro a fim de garantir que a educação sobre o clima seja incorporada de forma eficaz e responsável, independentemente do contexto em que se aplique.

A inclusão de princípios educacionais sobre o clima em nossos sistemas educacionais, políticas empresariais e programas comunitários exige um enfoque cuidadoso e metódico. As diretrizes que propomos são fundamentadas na colaboração e na capacidade de adaptação, elementos essenciais para desenvolver uma resiliência coletiva diante dos desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Cada setor, organização e indivíduo envolvido com a aplicação da educação climática devem considerar tais diretrizes como princípios orientadores para suas ações, uma vez que encorajam a união de esforços para identificar problemas e criar soluções conjuntas, sempre com o objetivo de melhorar a capacidade de resposta da nossa sociedade aos eventos climáticos extremos e a promover uma evolução sustentável.

1. Fomento à Resiliência Climática e Empoderamento Coletivo

Incentivar a resiliência frente às emergências climáticas, destacando a importância do empoderamento comunitário para identificar desafios e desenvolver soluções colaborativas. Esse enfoque deve priorizar a adaptabilidade das comunidades, permitindo-lhes não apenas resistir a eventos climáticos extremos, mas também evoluir em meio a eles por meio de estratégias cooperativas, solidárias e inovação regenerativa.

2. Promoção de Ações Climáticas Locais e Contextualizadas

Estimular iniciativas de educação climática que orientem a realização de ações práticas e específicas dentro de cada território, com peculiaridades e singularidades de cada contexto. Tais ações podem englobar projetos de preservação ambiental, implementação de tecnologias limpas, programas de gestão de resíduos, e iniciativas de agricultura sustentável. O intuito é integrar as práticas de sustentabilidade no cotidiano das comunidades, ressaltando a relevância e a eficácia das ações locais.

3. Disseminação de Conhecimento para Soluções Socioambientais Integradas

Aprofundar o entendimento das emergências climáticas e suas implicações socioambientais, promovendo uma comunicação efetiva e a conscientização sobre direitos climáticos, visando à formação dos indivíduos com informações e habilidades críticas para buscar soluções de mitigação das emergências climáticas, adaptação às suas consequências, e reivindicação por reparação de perdas e danos de forma justa e equitativa.

4. Transformação de Comportamento para uma Cultura Climática Positiva

Esta diretriz propõe uma mudança paradigmática na percepção individual e coletiva do clima, a fim de reformular comportamentos e atitudes degradativas. A educação deve promover uma consciência ambiental profunda, incentivando valores de responsabilidade compartilhada, respeito pela biodiversidade e compromisso com a justiça intergeracional, através do incentivo ao aprendizado de epistemologias contra coloniais e suas tecnologias de continuidade.

5. Compreensão da Interconexão entre Sistemas Naturais e Sociais

Enfatizar a educação sobre a interdependência intrínseca entre os ecossistemas e as estruturas sociais. Esclarecer como as interações humanas impactam e são impactadas pelo meio ambiente e como essa compreensão pode conduzir à gestão para a regeneração de recursos naturais, promovendo ao mesmo tempo o bem-estar social e a saúde ecológica.

Texto 3**Lei inclui mudança climática e biodiversidade na educação ambiental**

As escolas deverão estimular estudantes a participar de ações de prevenção e diminuição das mudanças climáticas.

A partir de 2025, as escolas brasileiras deverão passar a trabalhar em sala de aula os temas mudanças do clima e proteção da biodiversidade. A diretriz é estabelecida pela Lei 14.926, sancionada pela Presidência da República nesta quarta-feira (17 de julho) e publicada no *Diário Oficial da União* de ontem (18 de julho). A norma teve origem no PL 6.230/2023, aprovado pelo Senado em 25 de junho.

A nova lei modifica a Política Nacional de Educação Ambiental (Pnea — Lei 9.795, de 1999), acrescentando o estudo desses assuntos entre os objetivos da educação ambiental nacional. A matéria dá 120 dias para as instituições de ensino se adaptarem às novas diretrizes.

Pelo texto, as escolas deverão estimular estudantes a participar de ações de prevenção e diminuição das mudanças climáticas. O objetivo da inclusão dos novos temas na lei é garantir que os projetos pedagógicos, na educação básica e no ensino superior, contenham atividades relacionadas aos riscos e emergências socioambientais e a outros aspectos relacionados à questão ambiental e climática.

Disponível em: <<https://www.progresso.com.br/sociedade/educacao/lei-inclui-mudanca-climatica-e-biodiversidade-na-educacao-ambiental/425817/>>. Acesso em: 27 set. 2024.

Texto 4**Por que a educação climática é importante?**

Mariana Nascimento Plum

O Secretário-Geral da ONU, António Guterres, define a mudança climática como a maior ameaça existencial de nosso tempo. A recente tragédia no Rio Grande do Sul, provocada por chuvas intensas, é uma prova contundente: 2,3 milhões de pessoas afetadas, 179 mortes, 800 feridos, milhares de desabrigados, estradas bloqueadas, aeroporto fechado, aulas interrompidas por mais de dois meses em diversas cidades e mais de 90% da economia da região impactada.

Diante desse cenário, a educação climática se mostra essencial para capacitar indivíduos e comunidades a entender e exigir políticas públicas mais eficazes para enfrentar as mudanças climáticas e outros riscos ambientais. A educação proporciona aos alunos de diferentes níveis de formação a habilidade para abordar desafios globais interconectados, incluindo mudança climática, perda de biodiversidade, segurança alimentar e energética, e desigualdade. Além disso, em um mundo onde a desinformação sobre o tema prolifera, a educação climática pode desenvolver cidadãos capazes de discernir informações verdadeiras de falsas e tomar decisões informadas.

De acordo com o estudo “Repensando a Educação no Contexto das Mudanças do Clima” (2024) da OCDE, os sistemas educacionais podem ser repensados para lidar com a mudança do clima e promover ações transformadoras, colocando a educação como um “*tipping point*” positivo que pode acelerar a mitigação das mudanças climáticas e ajudar a construir uma resiliência sistêmica.

O descompasso entre os efeitos das mudanças climáticas e a educação

Enquanto os efeitos das mudanças climáticas aumentam em velocidade e intensidade, a capacitação das gerações que serão mais afetadas avança lentamente. Tanto a Convenção-Quadro das Nações Unidas, de 1992, quanto o Acordo de Paris, de 2015, destacam a importância da promoção da educação para enfrentar a mudança do clima.

Contudo, a UNESCO revela no relatório “Mudança climática e sustentabilidade nos currículos de ciências e

ciências sociais do ensino secundário” (2021) que 47% dos currículos nacionais não mencionam as mudanças climáticas e apenas um terço dos professores se sente preparado para explicar adequadamente os efeitos das mudanças climáticas em suas regiões.

O estudo do Banco Mundial “O impacto da mudança climática na Educação” (2024) acrescenta outra camada de preocupação, mostrando como as mudanças climáticas afetam negativamente os resultados educacionais, especialmente em comunidades mais vulneráveis, causando perdas de aprendizado, baixo rendimento, perda de produtividade e maior desigualdade social, perpetuando ciclos de pobreza.

Educação climática e a Conferências das Partes (COPs)

As últimas Conferências das Partes enfatizaram a urgência de avançar na educação climática. A COP 27, realizada em 2022, inaugurou a Parceria para Educação Verde com o objetivo de fomentar o uso da educação como parte integrante da resposta às crises climáticas. Já na COP 28, a Declaração sobre a Agenda Comum para Educação e Mudança Climática foi o primeiro reconhecimento político internacional sobre a importância de integrar a educação climática nos currículos escolares e nas políticas públicas globais.

Apesar desses esforços, a educação continua sendo negligenciada na agenda de políticas climáticas nacionais. O Banco Mundial indica que, em 2020, a educação representou menos de 1,3% da assistência oficial ao desenvolvimento relacionada ao clima.

O relatório “NDCs e Educação Climática” (2024), do Climate Reality Project, aponta que apenas 36 das 193 Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs) apresentadas abordam estratégias de educação climática. No caso da NDC brasileira, educação aparece de forma genérica, sem estabelecer diretrizes sobre como incluir a educação climática nos planos de mitigação e adaptação.

O papel da educação climática no Brasil

Estando na presidência do G20 em 2024 e da COP 30 em 2025, o Brasil tem a chance de colocar a educação climática no centro das discussões internacionais. A Lei 14.926 representa um avanço, mas deve ser acompanhada de mecanismos de financiamento que auxiliem as escolas na promoção desses conteúdos, na capacitação dos professores e no desenvolvimento de metodologias de ensino adequadas à realidade brasileira, garantindo que as políticas públicas de educação climática cheguem efetivamente às comunidades mais vulneráveis e promovam uma transformação sistêmica.

O processo atual de revisão do Plano Clima e da Política Nacional sobre Mudança do Clima é outra oportunidade para definir estratégias para a implementação da educação climática. Para além da necessária incorporação aos currículos escolares e de nível superior, deve também mirar na capacitação de formadores de opinião e pensadores críticos que podem influenciar suas comunidades e áreas de atuação profissional.

Neste contexto, o Centro Soberania e Clima inaugurou em julho a Escola Soberania e Clima, que visa promover o letramento sobre temas cruciais como mudança do clima, desenvolvimento sustentável, segurança, defesa e democracia. No mês de agosto [2024], o Centro estará dedicado a iniciativas com foco em educação, como o lançamento de artigo e webinar sobre Educação Ambiental Climática, e a realização do curso “Mudança do Clima e as Agendas de Segurança e Defesa”.

Por meio dessas ações, o Centro Soberania e Clima pretende contribuir para a formação de cidadãos e tomadores de decisão, preparando-os para desenvolver políticas públicas integradas e sustentáveis que promovam um futuro próspero e justo para o Brasil.

Disponível em: <<https://exame.com/bussola/mariana-plum-como-a-educacao-pode-contribuir-para-o-enfrentamento-das-mudancas-climaticas/>>. Acesso em: 27 set. 2024.

Texto 5

para lutar contra as mudanças climáticas

A educação ambiental em todo o mundo **melhora as habilidades para assimilar informação**, calcular os riscos e preparar-se para as crises climáticas.



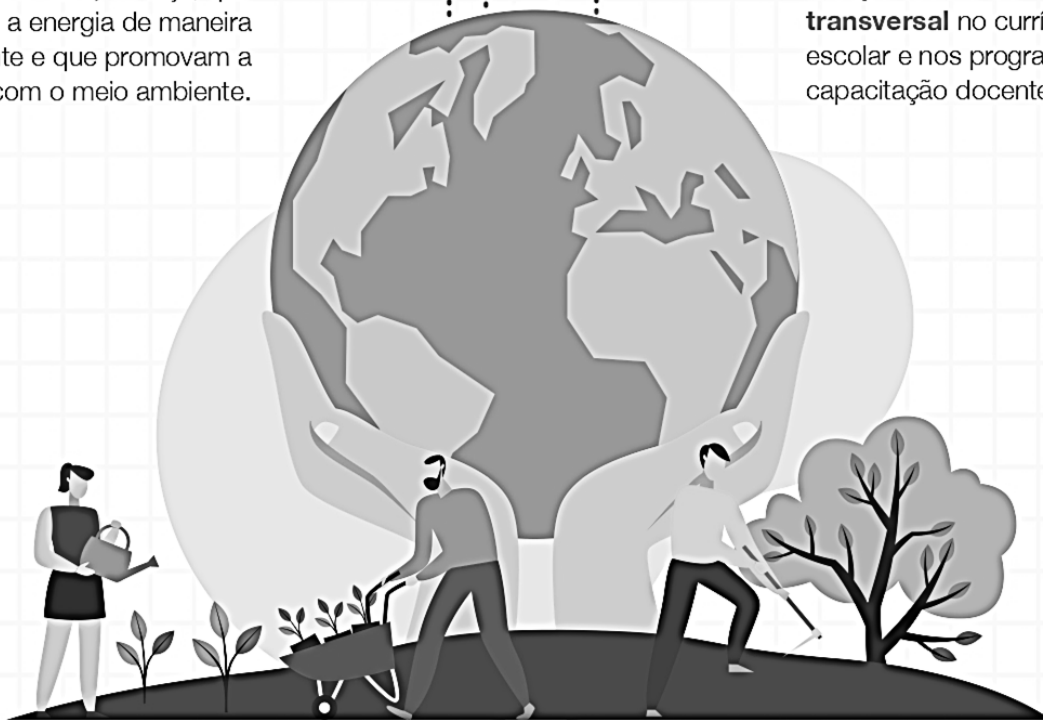
O reforço da educação em ciências, tecnologia, engenharia e matemática (STEM) permite a **formação de profissionais qualificados** para uma economia verde.



A construção de **escolas que transmitam os princípios ambientais**, ou seja, que usem a energia de maneira eficiente e que promovam a relação com o meio ambiente.



Apromoção da educação ambiental como **uma matéria independente ou transversal** no currículo escolar e nos programas de capacitação docente.



Fonte: Banco Mundial

Disponível em: <https://www.iberdrola.com/documents/20125/42055/Infografico_Questoes_Chave_Educativas.pdf/90dd5fc2-8483-687c-37d1-0cdc0275a4b9?t=1630469259209>. Acesso em: 27 set. 2024.

Propostas de redação**A – Artigo de opinião**

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo que tem a finalidade de expressar o ponto de vista do autor a respeito de um determinado tema. A validade da argumentação é evidenciada pelas justificativas de posições assumidas pelo autor ao apresentar informações e opiniões que se complementam ou se opõem. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Como professor/professora, você recebeu o convite para escrever um artigo de opinião discutindo o tema **Educação ambiental e desequilíbrio climático: enfrentamentos e responsabilidade social**. Partindo desse olhar, discuta o papel da educação ambiental como estratégia eficaz de resiliência frente a eventos climáticos e no desenvolvimento de grupos sociais atuantes do seu município. Defenda o seu ponto de vista, apresentando argumentos que se sustentem e que possam refutar outros pontos de vista.

B – Carta aberta

De natureza persuasivo-argumentativa, a carta aberta manifesta publicamente, por meio de órgãos de imprensa, a opinião de uma pessoa ou de um grupo de pessoas a respeito de um problema. Tem a finalidade de persuadir um interlocutor específico a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. O texto denuncia os fatos, analisando-os, sugere e reivindica ações resolutivas, mobilizando a opinião pública para a adesão ao ponto de vista do locutor. Para isso, o locutor deve construir a imagem do interlocutor e as estratégias adequadas para convencê-lo.

Partindo do **Texto 4** de Mariana Nascimento Plum, diretora executiva do *Centro Soberania e Clima* – colunista bússola na *Exame*, e da relevante necessidade de que as políticas públicas de educação climática sejam eficientes às comunidades, escreva uma carta aberta a respeito do tema **Educação ambiental e desequilíbrio climático: enfrentamentos e responsabilidade social**. Considere que essa carta será publicada em uma revista de Educação, voltada para docentes. Problematize o tema, exponha e defenda seu ponto de vista, bem como apresente ações que possam ser pensadas no âmbito da escola, considerando o processo de formação desses sujeitos.

ATENÇÃO

Em qualquer uma das duas propostas que você escolher, o seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30